

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, presidente Mônica, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, público nas galerias, ontem foi o Dia Mundial da Luta Contra a AIDS, que tem o objetivo de alertar a população e conscientizar sobre as formas de combate ao HIV. Hoje o Ministério da Saúde estima que mais de 900 mil brasileiros carreguem o vírus. Dentre esses, 135 mil não sabem do contágio, por isso é necessário fazer o alerta durante todos os meses do ano sobre a necessidade e importância de fazer o

teste. O Sistema Único de Saúde, através dos postos de saúde, distribui testes rápidos, e além disso existem também os testes de farmácia. Mas o mais importante de tudo é saber que há vida após o diagnóstico e que o HIV pode ser controlado e não evoluir para a AIDS, desde que a pessoa que convive com o vírus faça o tratamento regularmente, tratamento este que é gratuito através do SUS e primordial para a saúde plena. Precisamos falar sobre a prevenção combinada como o uso da camisinha e da profilaxia pré-exposição. Precisamos também acabar com os estigmas e preconceitos existentes em nossa sociedade em relação à temática: pessoas que convivem com o vírus são normais, trabalham, estudam, exercem suas atividades cotidianas. Conforme o boletim epidemiológico de 2019, a maior concentração dos casos de HIV e AIDS no Brasil foi observada nos indivíduos com idade entre 25 e 39 anos, em ambos os sexos. Precisamos classificar de que grupos de risco são todas as pessoas que fazem sexo desprotegidas e esclarecer a importância do uso do preservativo, além do uso de drogas e outras formas de contágio. No Dia Mundial da Luta Contra a Aids, sejamos unidos e que também possamos sempre permanecer unidos contra esse vírus e contra essa doença. Muito obrigada.

(Texto sem revisão final.)